



Sexta-feira, 10 de Setembro de 1999

I Série — N.º 37

DIÁRIO DA REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Preço deste número — KzR: 1 800 000.00

Toda a correspondência quer oficial, quer relativa a anúncio e assinaturas do «Diário da República», deve ser dirigida à Imprensa Nacional — U E E, em Luanda, Caixa Postal 1306 — End Teleg. «Imprensa»

	ASSINATURAS	Ano
Astrês séries ...	KzR 1 155 000 000.00	
A 1.ª série ...	KzR 650 500 000.00	
A 2.ª série ...	KzR 470 500 000.00	
A 3.ª série ...	KzR 315 500 000.00	

O preço de cada linha publicada no Diário da República 1.ª e 2.ª séries é de KzR 2 150 000.00 e para a 3.ª série KzR 3 250 000.00, acrescido do respetivo imposto do vello, dependendo a publicação da 3.ª série de depósito previo a efectuar na Tesouraria da Imprensa Nacional — U E E

SUMÁRIO

Assembleia Nacional

Lei n.º 7/99:
De Revisão do Orçamento Geral do Estado para 1999

Lei n.º 8/99:
Aprova as alterações ao Código do Imposto Industrial

Conselho de Ministros

Decreto n.º 22/99:
Actualiza o vencimento mensal do Presidente da República e dos titulares de cargos políticos — Revoga o Decreto n.º 14/99, de 9 de Julho

Decreto n.º 23/99:
Actualiza os vencimentos dos funcionários públicos titulares de cargos de direção e chefia — Revoga toda a legislação que contrarie o presente decreto

Decreto n.º 24/99:
Determina que João Baptista Madeira Torres, exerce as funções de Administrador do Banco Nacional de Angola

Decreto n.º 25/99:
Cria para funcionar a nível nacional a Comissão Central de Coordenação dos Programas de Reabilitação Nacional — Revoga o Decreto n.º 11-B/96, de 12 de Abril

Decreto n.º 26/99:
Nomeia Celestino Eliseu Kunda e António Manuel Morsés Pinto, para exercerem o cargo de Administradores do Banco Nacional de Angola

Decreto n.º 27/99:
Actualiza os vencimentos dos funcionários públicos das carreiras do regime geral — Revoga toda a legislação que contrarie o presente diploma

Rectificação:
Ao Decreto-Lei n.º 9/99, de 14 de Maio, publicado no *Diário da República* n.º 20, 1.ª série o qual concede à SONANGOL-U E E direitos minerais de prospecção, pesquisa, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos líquidos e gaseosos na área do Bloco 32

Ministérios da Justiça e das Obras Públicas e Urbanismo

Despacho conjunto n.º 125/99:
Confisca o prédio em nome de Manoel Godinho.

Ministério dos Petróleos

Decreto executivo n.º 98/99:
Aprova o regulamento interno do Gabinete Jurídico

Decreto executivo n.º 99/99:
Aprova o regulamento interno do Gabinete de Inspeção

Ministério da Educação e Cultura

Decreto executivo n.º 100/99:
Cria o Curso Técnico Médio Bancário e aprova o plano e o programa curricular

ASSEMBLEIA NACIONAL

Lei n.º 7/99
de 10 de Setembro

Tornando-se necessário proceder a actualização e adequação do Orçamento Geral do Estado para 1999, ao quadro económico e social actual, em conformidade com o estabelecido pelo artigo 20.º da Lei n.º 2/99, de 2 de Julho é aprovada a presente Revisão do OGE

Nestes termos, ao abrigo da alínea d) do artigo 88.º da Lei Constitucional, a Assembleia Nacional aprova a seguinte:

ARTIGO I.º (Aprovação da revisão do orçamento)

Os n.º 1 e 2 do artigo 1.º da Lei n.º 2/99, de 2 de Julho, passam a ter a seguinte redacção:

1. É aprovado pela presente lei, o Orçamento Geral do Estado, doravante designado OGE/99, para vigorar durante o presente exercício económico.

2. O Orçamento Geral do Estado para 1999, comporta receitas orçadas em KzR: 5 052 328 434 862 092 00 e despesas em igual montante, que se publica em anexo e faz parte integrante da presente lei.

**Decreto n.º 24/99
de 10 de Setembro**

Considerando que pelo Decreto n.º 17/93, de 7 de Junho, do Conselho de Ministros, foi João Baptista Madeira Torres, nomeado para exercer o cargo de Administrador do Banco Nacional de Angola;

Atendendo a que nos termos do n.º 4 do artigo 52.º da Lei n.º 6/97, de 11 de Julho o seu mandato expirou em 31 de Março de 1999;

Nestes termos ao abrigo das disposições conjugadas da alínea h) do artigo 110.º e do artigo 113.º ambos da Lei Constitucional, o Governo decreta o seguinte:

Art. 1.º — A partir desta data, João Baptista Madeira Torres cessa a função de Administrador do Banco Nacional de Angola.

Art. 2.º — Este decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Visto e aprovado pelo Conselho de Ministros, em Luanda, aos 20 de Agosto de 1999.

Publique-se

O Presidente da República, José EDUARDO DOS SANTOS

**Decreto n.º 25/99
de 10 de Setembro**

Considerando que com a realização de 24-a 27 de Setembro de 1995, da Conferência de Mesa Redonda em Bruxelas, foi dado um importante passo no sentido da materialização do Programa de Reabilitação Comunitária para Angola,

Convindo agora que o Governo prepare as condições internas, institucionais e organizativas, para com o concurso das agências das Nações Unidas, os seus parceiros em matéria de desenvolvimento e a sociedade civil angolana, para garantir o arranque das actividades de reabilitação;

Nestes termos ao abrigo das disposições combinadas das alíneas a) e c) do artigo 112.º e do artigo 113.º, ambos da Lei Constitucional, o Governo decreta o seguinte

Artigo 1.º — I É criada para funcionar a nível nacional a Comissão Central de Coordenação dos Programas de Reabilitação Nacional

2 A coordenação global que incumbe ao Governo será assegurada pela Comissão Permanente do Conselho de Ministros.

Art. 2.º — I A Comissão Central de Coordenação dos Programas de Reabilitação Nacional é presidida pelo Ministro do Planeamento e integra:

- a) o Ministro da Administração Pública, Emprego e Segurança Social — Vice-Presidente;
- b) o Ministro da Assistência e Reinserção Social — Vice-Presidente;
- c) o Ministro da Administração do Território — Vice-Presidente;
- d) o Ministro da Educação e Cultura;
- e) o Ministro da Saúde;
- f) o Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural;

- g) o Ministro das Obras Públicas e Urbanismo;
- h) o Ministro das Finanças;
- i) o Governador do Banco Nacional de Angola;
- j) o Ministro das Relações Exteriores;
- k) a Ministra da Família e Promoção da Mulher

2. Serão convidados para participar nas sessões de trabalho da Comissão Central de Coordenação, representantes do PNUD, representantes dos Países doadores e representantes de organizações não governamentais engajadas nos Programas de Reabilitação Nacional

Art. 3.º — I A Comissão Central de Coordenação é um órgão deliberativo, de coordenação e de orientação, com prerrogativas de aprovação dos planos, normas e linhas mestras de execução dos Programas de Reabilitação Nacional a serem implementados aos Níveis Provincial, Municipal e Local

2. A boa execução dos planos, normas e linhas mestras baixados pela Comissão Central de Coordenação, será assegurada pelo Presidente da Comissão Central de Coordenação.

Art. 4.º — I. Os Vice-Presidentes da Comissão Central de Coordenação asseguram a coordenação dos seguintes programas

- a) Programa de Reabilitação Comunitária e Reconciliação Nacional (P. R. C.) Ministro do Planeamento;
- b) Programa de Reforço da Capacidade de Gestão Económica (PROCAGE) Ministro do Planeamento;
- c) Programa Inter-Ministerial da Reforma Administrativa (PIMRA) Ministro da Administração Pública, Emprego e Segurança Social;
- d) Programa de Reinserção dos Soldados Desmobilizados (PRSD) Ministro da Assistência e Reinserção Social

2 Para apoio aos Vice-Presidentes funcionará, por cada programa, uma estrutura de apoio técnico cuja tarefa se circunscreve a:

- a) apoiar na planificação, programação e coordenação do programa;
- b) apoiar as unidades provinciais de apoio técnico;
- c) monitorizar a evolução do Programa e elaborar relatório sobre o progresso e impacto do Programa;
- d) conciliar os interesses dos doadores potenciais com as necessidades das comunidades e mobilizar recursos;
- e) pôr à disposição dos parceiros informações e conselhos úteis;
- f) manter as comunidades envolvidas e a população em geral informadas sobre o progresso e impacto do programa.

Art. 5.º — I São criadas para funcionar em cada uma das Províncias do País, as Comissões Provinciais de Coordenação dos Programas de Reabilitação Nacional e integram

- a) o Governador Provincial — Presidente;
- b) um Vice-Governador — Vice-Presidente;